

ESTÁGIO REGIONAL INTERPROFISSIONAL DA UFPB NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: análise das práticas de educação popular em saúde nesse contexto.

Sandra Maria Cordeiro Rocha de Carvalho¹
Edineide Jezine Mesquita²

Doutoranda do PPGE/UFPB¹
Docente orientadora do PPGE/UFPB²

Linha de Educação Popular

RESUMO

O ERIP é um estágio curricular obrigatório direcionado a formação profissional dos acadêmicos do último ano da graduação dos cursos de farmácia, fisioterapia, nutrição, enfermagem e odontologia do CCS/UFPB. O estudo pretendido faz parte da proposta de tese vinculada ao PPGE/UFPB na linha de Educação Popular. Tem como objetivo analisar as práticas de educação popular em saúde do ERIP sob o olhar dos principais atores sociais envolvidos no processo: comunidade assistida, acadêmicos e gestores. As estratégias metodológicas da investigação delineiam-se nos marcos da pesquisa qualitativa, tendo como referência os princípios teórico-epistemológicos que se baseiam na ideia de que os sujeitos sociais são pessoas reflexivas, que (re)significam suas experiências e ações nos vários contextos onde atuam, ressaltando as motivações e intencionalidades, as formas de identificação e apropriação em relação à mudanças impostas pelos novos contextos econômico e socioeducacional, os quais apresentam implicações fundamentais para o estudo pretendido. O estudo será desenvolvido durante as atividades do ERIP (desde a inscrição até os campos do estágio – cidades credenciadas ao ERIP/ UFPB). Há necessidade da assinatura prévia dos respondentes conforme resolução MS 466/12 do CEP/CCS/UFPB. Como instrumento de coleta de dados será realizado entrevistas por meio de três formulários semiestruturados para nortear as perguntas e, as respostas, serão registradas no gravador portátil. O tratamento dos dados será por meio da técnica de Análise do Conteúdo (AC) Bardin utilizando da categorização após transcrições das falas. A interpretação dos resultados se dará por meio dos princípios teórico/metodológicos e filosóficos freireano. Vislumbra-se nesse estudo repensar as atividades desenvolvidas no ERIP em prol da formação acadêmica ressignificando as práticas em saúde à luz dos pressupostos teóricos do educador Paulo Freire que, historicamente e nos dias atuais, norteiam as práticas de Educação Popular na concepção da humanização, conscientização, autonomia, emancipação e empoderamento dos sujeitos sociais nos seus espaços de pertencimento, - valorizando as trocas de saberes acadêmicos/comunidade/equipe gestora e academia. Sendo esta condição *sinequanon* para o bem estar físico e mental de todas e todas que dividem espaços de pertencimento social.

Palavras chave: Educação e Saúde, Educação Popular, Formação profissional superior.